

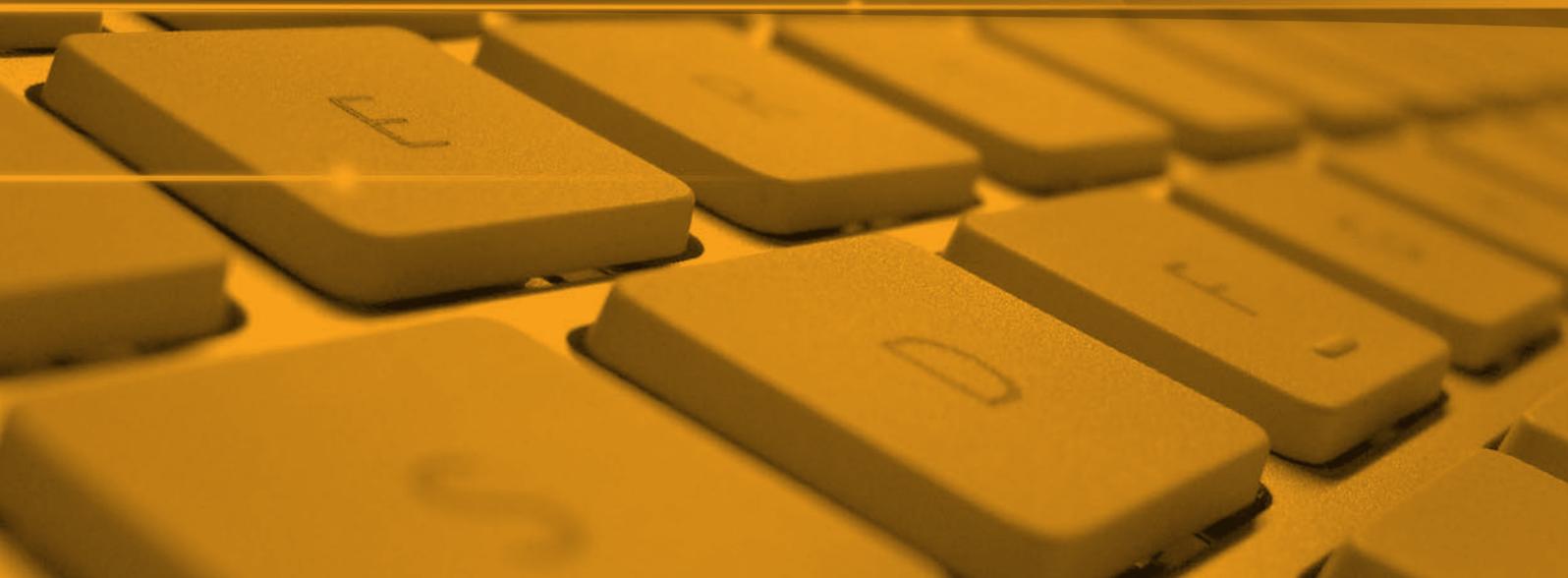
... **Coleção UAB–UFSCar**

..... **Educação Musical**

· **Antonio Carlos Leme Jr.**

· **Dez miniaturas para piano**

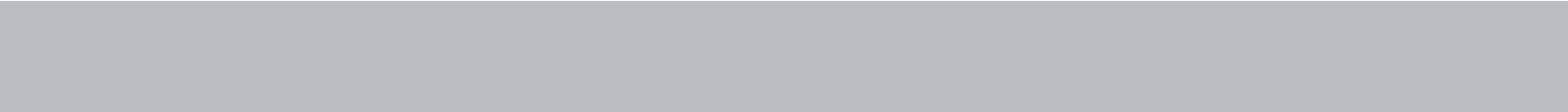
· outras sonoridades para o repertório
· de quem está começando





Dez miniaturas para piano

outras sonoridades para o repertório
de quem está começando





Reitor

Targino de Araújo Filho

Vice-Reitor

Adilson J. A. de Oliveira

Pró-Reitora de Graduação

Claudia Raimundo Reyes



Secretária Geral de Educação a Distância - SEaD

Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali

Coordenação SEaD-UFSCar

Daniel Mill

Glauber Lúcio Alves Santiago

Joice Otsuka

Marcia Rozenfeld G. de Oliveira

Sandra Abib

Coordenação UAB-UFSCar

Daniel Mill

Sandra Abib

Coordenadora do Curso de Educação Musical

Isamara Alves Carvalho

UAB-UFSCar

Universidade Federal de São Carlos

Rodovia Washington Luís, km 235

13565-905 - São Carlos, SP, Brasil

Telefax (16) 3351-8420

www.uab.ufscar.br

uab@ufscar.br

Antonio Carlos Leme Jr.

Dez miniaturas para piano

outras sonoridades para o repertório
de quem está começando

São Carlos



EdUFSCar

2015

© 2014, Antonio Carlos Leme Jr.

Concepção Pedagógica

Daniel Mill

Supervisão

Douglas Henrique Perez Pino

Revisão Linguística

Clarissa Galvão Bengtson

Daniel William Ferreira de Camargo

Kamilla Vinha Carlos

Paula Sayuri Yanagiwara

Rebeca Aparecida Mega

Edição e revisão de partituras

Larissa Amurov Korsokovas

Diagramação

Izis Cavalcanti

Juan Toro

Vagner Serikawa

Capa e Projeto Gráfico

Luís Gustavo Sousa Sguissardi

Ficha catalográfica elaborada pelo DePT da Biblioteca Comunitária da UFSCar

L551d

Leme Jr, Antonio Carlos.

Dez miniaturas para piano : outras sonoridades para o repertório de quem está começando / Antonio Carlos Leme Jr. -- São Carlos : SEaD-UFSCar, 2015.

73 p. -- (Coleção UAB-UFSCar).

ISBN – 978-85-917052-0-7

1. Piano. 2. Música - instrução e estudo. 3. Educação a distância. 4. Harmonia (Música). I. Título.

CDD – 786.2 (20ª)

CDU – 786.2

SUMÁRIO

UNIDADE 1: Introdução

- 1.1 Sobre o processo de aprendizagem e a proposta deste livro9

UNIDADE 2: Planejamento do estudo

- 2.1 Maximizando a eficiência do seu estudo15
- 2.1.1 Determine seu local de estudo diário.....15
- 2.1.2 Determine seus horários de estudo diário.....16
- 2.1.3 Determine seu objetivo final (O.F.) e estime um prazo para atingi-lo.....16
- 2.1.4 Determine seus objetivos intermediários (O.I.) e os prazos
para atingi-los17
- 2.1.5 Após definidos os O.I., faça um calendário para suas avaliações
pessoais18
- 2.2 Observações quanto ao uso do metrônomo e dedilhados.....19
- 2.3 Exemplo de planejamento de estudo.....20

UNIDADE 3: Partituras

- Fique Bem27
- Azulando31
- Valsa do Fim.....35
- Outra Luz.....39
- Vinheta em Sol.....43

Ficou pra Trás.....	47
Vai que Dá!	51
Acalento.....	57
Mas Já?	61
Onde Dará?.....	67
REFERÊNCIAS	71

UNIDADE 1

Introdução

1.1 Sobre o processo de aprendizagem e a proposta deste livro

Seja no âmbito pessoal ou profissional, poucas experiências são mais valiosas para o educador do que o contato com seus educandos. Foi esse contato que inspirou e guiou a elaboração deste material, sugerindo, dentre muitas, duas questões especialmente relevantes:

O que motiva o início do estudo de uma peça musical?

O que mantém o empenho do instrumentista ao longo de semanas – não raro meses – de estudo até que a peça esteja pronta?

Uma possível resposta à primeira destas questões foi apontada por uma experiência recorrente com estudantes: estes, muitas vezes após semanas de estagnação em relação ao repertório escolhido para estudo, ocasionalmente trazem à aula temas musicais ouvidos em filmes ou jogos eletrônicos e que, sem o auxílio de uma partitura ou de um instrutor, lograram imitar em seu instrumento – um feito notável para quem está começando. Qual seria a diferença crucial entre este sucesso e o “fracasso” da estagnação em relação ao repertório inicialmente escolhido?

Em relação à segunda pergunta, a experiência deste educador – que como tal é também um aprendiz – corrobora a afirmação essencial do Behaviorismo Radical: o comportamento é mantido e fortalecido por suas consequências, e estas, quanto mais próximas temporalmente àquele, mais efetivas serão (Skinner, 1972). Em outras palavras: se o estudo do instrumento trouxer, em pouco tempo, resultados positivos (por exemplo, tocar bem o instrumento), esta consequência manterá e fortalecerá o comportamento de tocar.

Sendo estes os dois eixos que articularam a elaboração deste livro (a experiência cotidiana de professor e o referencial teórico Behaviorista Radical), foi especialmente motivador perceber que ambos sugerem o mesmo: considerando as infinitas possibilidades de formação da personalidade humana, não existe uma fórmula infalível e universal para promover comportamentos relacionados à aprendizagem de atividades complexas – como, por exemplo, tocar um instrumento musical. No entanto, o ensino, quando planejado, de acordo com certos pressupostos, tem maiores probabilidades de êxito do que se deixado à mercê da intuição. Um estudante motivado, com a orientação e o material adequados, provavelmente atingirá seus objetivos de forma eficiente e este êxito alavancará novos empreendimentos, configurando, assim, um processo de aprendizagem de natureza cíclica: vencer um obstáculo significa não apenas o fim de uma etapa, mas também a aquisição do ímpeto rumo à seguinte. Configura-se, assim,

em uma situação formal de aprendizagem, o mesmo tipo de relações observadas e descritas por Skinner (ibidem) para a aprendizagem de modo geral: a consequência de determinado comportamento (neste caso: estudar um instrumento musical) leva a resultados (“tocar bem o instrumento”) que mantêm e apontam novas dimensões para este comportamento.

Com isso em vista, foram compostas as dez miniaturas para piano apresentadas neste livro. Embora muito distintas entre si, todas foram pensadas tendo por objetivo:

- a) Oferecer ao pianista iniciante peças cujas sonoridades vão além de meras simplificações do repertório tradicional europeu no que se refere à construção melódica e harmônica. Em outras palavras: oferecer não apenas os modos maior e menor e a harmonia triádica.
- b) Oferecer ao pianista iniciante peças curtas e tecnicamente simples, visando à rápida obtenção de resultados musicais. Com o devido planejamento, o que se espera é que um estudante de nível intermediário prepare qualquer uma das peças aqui apresentadas em um mês de estudo.

Em relação ao idioma melódico-harmônico das peças, buscou-se uma expansão em relação às tradicionais escalas maior e menores e às harmonias delas derivadas. Para tanto, foram utilizados os seguintes materiais sonoros:

- Escala de *Blues* (“Azulando”, “Vinheta em Sol” e “Mas Já?”);
- Escala Dórica (“Outra Luz”);
- Harmonia quartal (“Outra Luz” e “Vai que Dá!”);
- Harmonia estendida por meio da utilização da nona, décima primeira e décima terceira (“Valsa do Fim”, “Vinheta em Sol”, “Azulando”, “Onde Dará?” etc.).

Tendo em vista o resultado sonoro, algumas das peças deste livro podem ser agrupadas segundo suas características comuns.

Por exemplo, considerando as peças, “Azulando”, “Vinheta em Sol” e “Mas Já?”, pode-se dizer que sua principal característica é a utilização da escala hexatônica de *Blues* (escala pentatônica menor acrescida do quarto grau sustentado). Além disso, foram escritas em compassos compostos, cujo resultado sonoro é idêntico ao ritmo suingado do *Blues*, visando à facilitação da leitura. Também, a disposição das notas dos acordes e as progressões harmônicas que são características de estilos como o *Jazz* e o *Blues*, assim como o *Walking Bass* de “Mas Já?”.

Quanto às peças “Valsa do Fim”, “Ficou pra Trás”, “Acalento” e “Onde Dará?” são quatro valsas que se caracterizam pela utilização da harmonia estendida (KOSTKA, 2004, p. 482) por meio da utilização da nona, décima primeira e décima terceira. Exemplos: o acorde Ab7sus_b9 (“Acalento”, c.17, 21 e 33), a utilização das nonas na harmonização da seção final de “Onde Dará?” (c. 25 em diante) e o acorde C7M com nona e décima primeira (“Valsa do Fim”, c. 2).

Além das extensões adicionadas às tríades, pode-se falar, também, da expansão das possibilidades de progressões harmônicas por meio de cadências típicas do *Jazz* e de acordes de empréstimo modal (FREITAS, 1995, p.128). Exemplos: em “Ficou pra Trás”, a cadência final IV/bIII – V/bIII – I (c. 33 a 35: Db7M – Eb6 - F) e em “Onde Dará?”, o acorde iv6, de empréstimo modal (c. 35 e 39: Dm6/F).

As outras peças, embora tenham elementos em comum com as já mencionadas, têm características específicas:

“Fique Bem” foi composta utilizando apenas tétrades maiores com sétima maior: as chamadas 7M ou maj7. Isto impede a formação de relações “dominante-tônica”. A melodia é composta em grande parte por notas já presentes na harmonia. Por vezes, no entanto, a nota da melodia funciona como uma extensão das tétrades como, por exemplo, no compasso 12 em que o fá# da melodia é a nona maior do acorde E7M.

“Vai que Dá!” foi composta utilizando-se ostinatos rítmicos e material melódico, típicos do *Baião* (escala Mixolídia com o quarto grau sustenizado). Nessa peça, as articulações desempenham um papel importante: staccatos, legatos e o uso do pedal, conforme indicados, são imprescindíveis para a obtenção do caráter musical desejado, bastante enérgico e fluído. A seção final faz uso de harmonias que enfatizam quartas e quintas paralelas, gerando uma sonoridade bastante distinta da harmonia triádica tradicional.

“Outra Luz” foi composta utilizando-se escalas dóricas sobre as fundamentais lá (parte A) e sol (parte B). Harmonicamente, há uma ênfase sobre a fundamental e a quinta dos acordes, gerando um efeito sonoro de ambiguidade quanto ao modo da tríade (maior ou menor). A conclusão da primeira frase melódica se dá por meio de uma hemiola: o perfil melódico não se conforma à métrica, gerando momentaneamente a sensação de métrica binária em um compasso ternário (c. 13 a 15 e 17 a 20). A cadência final enfatiza a progressão III-II_m-I_m, característica do modo dórico, ao mesmo tempo em que a terça dos acordes tem seu poder diluído no caso do III e II_m (a terça só aparece na melodia) e é finalmente omitida no acorde I final, formado por intervalos justos de 4^a e 5^a.

Por fim, cabe dizer que as peças aqui apresentadas têm por objetivo contribuir com o instrumentista que se comprometeu com este longo e gratificante

caminho da aprendizagem musical. Neste, os resultados dependem muito mais de paciência do que de “talento” ou “genialidade” e é necessário persistir de forma inteligente, não apenas chocando-se violentamente contra os desafios, mas encontrando formas eficientes de superá-los, tendo em vista que cada desafio vencido significa uma ampliação de habilidades rumo a projetos cada vez mais ambiciosos e gratificantes.

UNIDADE 2

Planejamento do estudo

2.1 Maximizando a eficiência do seu estudo

Tocar um instrumento musical é uma atividade complexa. Diversos sistemas corporais devem estar corretamente combinados para se obter o resultado final. Este, num primeiro momento, pode ser resumido a “tocar, no tempo certo, as notas certas”. Posteriormente, questões interpretativas como fraseado, criação de planos sonoros e controle dinâmico vêm dar ao que se toca uma nova dimensão de musicalidade.

Mesmo que se tenha em vista apenas a primeira fase do estudo (“tocar no tempo certo as notas certas”), toda pessoa que já teve, em algum momento, contato com a prática instrumental sabe que é muito difícil simplesmente “sair tocando” uma determinada obra¹. Antes de tocar qualquer peça, o instrumentista aprendiz deve investir considerável tempo e energia na fase de preparação. Neste capítulo será proposto um caminho para que seus objetivos sejam atingidos da forma mais eficiente possível. Em seguida, este procedimento será aplicado a uma peça deste livro.

2.1.1 Determine seu local de estudo diário

O local de estudo é de extrema importância e deve ser pensado de forma a facilitar seu estudo. Isso pode ser feito por meio de iniciativas simples, como por exemplo:

- Mantenha o local de estudos limpo;
- Deixe em local de fácil acesso os materiais que você utilizará com mais frequência. Partituras que você “pretende estudar um dia” não precisam se misturar com aquelas que você estudará esta semana. Estas sim, devem estar à mão. Lápis, borracha e um caderno para anotações também são bastante úteis;
- Cuide para que haja uma boa iluminação. Se necessário, além da iluminação normal do ambiente, providencie uma luminária. Uma sala mal iluminada tornará o estudo mais cansativo;
- Minimizar suas distrações no local de estudo: TV e rádio ligados, animais de estimação, outras pessoas etc. Todos estes estímulos têm o poder de distrair sua atenção tornando seu estudo menos eficiente.

¹ Digo “muito difícil” e não “impossível” porque, por meio do treino adequado, instrumentistas conseguem obter uma leitura à primeira vista tão desenvolvida a ponto de “saírem tocando” peças altamente complexas sem nenhum estudo prévio desta peça específica.

2.1.2 Determine seus horários de estudo diário

Escreva em uma tabela suas atividades diárias (horas de sono, de trabalho e afazeres em geral). Dessa forma, você visualizará com mais facilidade em quais atividades tem gasto seu tempo. Talvez nem todos os dias da sua semana tenham o mesmo roteiro, então coloque nessa tabela as suas atividades de cada dia (incluir os fins de semana pode ser uma boa ideia para quem está realmente disposto a aprender). A partir daí, fica mais fácil decidir onde encaixar seus momentos de estudo diário. Defina seus horários de estudo diário **ao longo da semana**.

E “*quanto tempo deve-se estudar por dia?*”. A resposta para isso está relacionada diretamente às seguintes questões:

“*Quanto tempo você tem?*”

“*Quais são seus objetivos?*”

De forma geral, para quem está começando, um período de uma hora é satisfatório, mas a resposta definitiva a esta questão será dada pelos seus resultados. Se você não atingir as metas que se propôs, talvez seja hora de destinar mais tempo ao seu estudo. Por outro lado, se atingir estas metas antes do previsto, isto significa que seu tempo de estudo é suficiente e talvez até esteja na hora de pensar em projetos mais ambiciosos (estudar músicas de maior complexidade ou, simplesmente, aumentar seu repertório com outras músicas não necessariamente mais complexas).

Como dito acima, caso a sua rotina varie ao longo da semana, talvez seu horário de estudo também varie, o que não é um problema. É possível que, em determinados dias da semana, você consiga estudar no fim da tarde e, em outros, ao acordar. Isto não importa. O que importa é que ao definir, ao longo da semana, os seus momentos diários de estudo, estes **ganhem o status de compromisso**. Ou seja, é algo que você **tem** que fazer: esta é uma condição importante para que, ao final, você veja os resultados dos seus esforços.

2.1.3 Determine seu objetivo final (O.F.) e estime um prazo para atingi-lo

Por exemplo: “tocar a peça escolhida no andamento 90bpm em um mês”.

Para simplificar, refira-se ao dia por um número, contando a partir do início do seu estudo: “dia 30” = 30 dias a partir do início de seu estudo.

Colocando em uma tabela:

Tabela 1. Planejamento de estudo: objetivo final

	O que tocar	Como tocar	Andamento	Prazo
O.F.	<i>Peça escolhida (inteira)</i>	<i>Mãos juntas</i>	90bpm	Dia 30

Ao colocar os seus prazos na tabela, converta-os para a data real. Por exemplo, se você está fazendo seu planejamento no dia 10 de outubro e seu O.F. tem como prazo o dia 25 (vigésimo quinto dia de estudo), isso significa que seu prazo deve ser 5 de novembro (para facilitar, considere todos os meses como tendo 30 dias).

Repare que, desde o início de seu planejamento, deve-se ter em vista um determinado andamento para a peça estudada. Portanto, tenha sempre à mão o metrônomo (sobre o qual falaremos adiante).

Caso seu objetivo final seja tocar de cor, coloque esta etapa ao final, após estar tocando a peça inteira no andamento desejado. Todo o processo descrito aqui pressupõe o uso da partitura: decorar deve ser uma etapa posterior.

2.1.4 Determine seus objetivos intermediários (O.I.) e os prazos para atingi-los

Por exemplo:

O.I.1) Tocar a parte A da peça escolhida; mãos separadas; andamento 70bpm; dia 7.

O.I.2) Tocar a parte B da peça escolhida; mãos separadas; andamento 70bpm; dia 14.

O.I.3) Tocar a parte A da peça escolhida; mãos juntas; andamento 70bpm; dia 18.

O.I.4) Tocar a parte B da peça escolhida; mãos juntas; andamento 70bpm; dia 21.

Obviamente, não é necessário se referir às “partes” da peça no sentido da forma musical: “parte” aqui significa um certo trecho, ou seja, alguns compassos.

Colocando em uma tabela os objetivos intermediários (O.I.) e os prazos previstos para cumpri-los, tem-se:

Tabela 2. Planejamento de estudo: objetivos intermediários

	O que tocar	Como tocar	Andamento	Prazo (dia)
O.I.1	<i>Parte A</i>	<i>Mãos separadas</i>	70bpm	7
O.I.2	<i>Parte B</i>	<i>Mãos separadas</i>	70bpm	14
O.I.3	<i>Parte A</i>	<i>Mãos juntas</i>	70bpm	18
O.I.4	<i>Parte B</i>	<i>Mãos juntas</i>	70bpm	21

Repare que os objetivos intermediários são as etapas do seu estudo e, obviamente, são **cumulativos**. Ou seja, pela tabela acima se verifica que:

*No dia 7 você deverá ter cumprido o O.I.1;

*No dia 14, você deverá ter cumprido o O.I.2 e continuar capaz de executar o O.I.1;

*No dia 18, deverá ter cumprido o O.I.3 e continuar capaz de executar o O.I.1 e o O.I.2;

*E assim por diante.

Estas datas são momentos de testar se seu estudo deu resultados: algo como uma avaliação pessoal na qual você será seu próprio juiz. Sistematize essas informações numa tabela, como demonstrado no item a seguir.

2.1.5 Após definidos os O.I., faça um calendário para suas avaliações pessoais

Nas datas determinadas, você checará se está cumprindo o cronograma. Observe:

Tabela 3. Planejamento de estudo: avaliações pessoais

No dia	Deverá estar concluído
7	O.I.1;
14	O.I.1; O.I.2;
18	O.I.1; O.I.2; O.I.3;
21	O.I.1; O.I.2; O.I.3; O.I.4;
30	O.I.1; O.I.2; O.I.3; O.I.4; O.F.

Considerando este exemplo de planejamento, no 21º dia de estudo você deverá estar tocando a música inteira, com mãos juntas, a 70bpm. Desta forma,

o estudo dos dias 21 a 30 será dedicado ao aumento gradativo do andamento, rumo aos 90bpm determinados no objetivo final.

Como dito anteriormente, caso a intenção seja tocar a música sem o auxílio da partitura, adicione mais alguns dias ao seu planejamento para, na etapa final, decorar aquilo que você já está tocando de forma fluída e num andamento constante. Nessa etapa final, assegure-se de memorizar alguns poucos compassos de cada vez, de forma cumulativa. Por exemplo, toque até decorar os compassos 1 a 3. Em seguida, faça o mesmo do compasso 1 ao 6. Depois do 1 a 8 e assim por diante, até a conclusão da peça.

2.2 Observações quanto ao uso do metrônomo e dedilhados

Para o pianista iniciante, questões sobre a utilização do metrônomo e a escolha do dedilhado são bastante comuns. A seguir serão esclarecidas algumas delas.

O metrônomo é um aparelho que produz batidas em intervalos regulares de tempo, medidas em bpm (do inglês *beats per minute*, ou “batidas por minuto”). Inventado no século XIX, é uma ferramenta importante para o intérprete (pois ajuda na manutenção de um andamento constante) e também para o compositor (que o utiliza para estabelecer o andamento de sua obra de forma mais precisa do que pelas tradicionais indicações de andamento “Largo”, “Andante” etc.). Vale lembrar que, durante a interpretação de uma peça, eventuais mudanças de andamento são permitidas (e por vezes necessárias) por servirem a propósitos expressivos. Portanto, é impossível (e indesejável) a utilização do metrônomo em uma apresentação ou mesmo durante a interpretação de uma peça já perfeitamente estudada. No entanto, na fase de preparação, deve ser utilizado consistentemente.

O metrônomo deve ser utilizado em todas as sessões de estudo, mas não durante toda a sessão. Como explicado, a função do metrônomo é estabelecer um pulso constante ao qual o instrumentista deve se adequar, evitando, assim, o aumento do andamento da música (o que costuma acontecer nas partes tecnicamente mais simples) ou sua diminuição (o que normalmente ocorre nas partes tecnicamente mais complexas). Uma vez que a música esteja sendo executada num andamento constante do início ao fim, o instrumentista pode dedicar-se à execução de pequenas variações pontuais do andamento, normalmente indicadas na partitura (acelerandos, rubatos, retardandos etc.). De qualquer forma, o primeiro passo é obter uma interpretação fluída e confortável, do início ao fim, em um andamento constante.

Quanto ao dedilhado, este muitas vezes depende das preferências do instrumentista ou da articulação indicada para o trecho tocado (staccato, legato etc.). Para o instrumentista que está começando esta escolha pode ser um problema, o que faz com que o repertório iniciante venha normalmente com o dedilhado indicado, como é o caso deste livro. Procure segui-lo sempre que possível e, caso opte por alguma mudança, **indique-a na partitura**. O mais importante é que, independentemente de qual seja o dedilhado escolhido para uma determinada peça, ao tocá-la **seja utilizado sempre o mesmo dedilhado**.

Repare que o planejamento descrito acima é um modelo e, portanto, deve ser adequado às necessidades de cada projeto. Por exemplo, se você tiver que preparar uma peça dentro de dez dias, seus prazos serão muito menores e talvez seja necessário aumentar seu tempo de estudo diário. Por outro lado, caso esteja se planejando para uma avaliação ou apresentação ao final do semestre, uma hora diária de estudo será mais do que suficiente (dependendo da complexidade da peça) e haverá tempo, inclusive, para começar novos projetos (como as músicas deste livro), o que será uma boa opção para aumentar seu repertório.

Novamente, seja qual for o caso, tenha em vista que uma vez planejado seu estudo e suas metas, você deve encará-los como um compromisso. Dessa forma, você terá bons resultados musicais, o que, por sua vez, será motivo de satisfação, motivação e, conseqüentemente, o levará a abraçar projetos cada vez mais ambiciosos e prazerosos.

2.3 Exemplo de planejamento de estudo

Tendo em vista as peças para pianistas iniciantes, pode-se dizer que, na maioria dos casos, a proposta descrita acima se aplica perfeitamente. Ou seja:

- Estudar em andamento lento apenas a parte da mão direita e, em seguida, apenas a da esquerda (ou vice-versa);
- Estudar, em andamento lento, ambas as partes sincronizando as mãos;
- Aumentar gradativamente o andamento, já com as mãos sincronizadas.

Há peças, no entanto, que embora se prestem a esse planejamento, têm uma estrutura que possibilita outros roteiros para o estudo. Por exemplo, a música “Vinheta em Sol”, deste livro, cujo estudo será planejado neste capítulo.

Retomando os itens descritos no capítulo anterior, deve-se:

- Determinar o local de estudo;
- Determinar os horários diários de estudo;

- Determinar o objetivo final e prazo;
- Determinar os objetivos intermediários e prazos;
- Determinar o calendário de avaliações pessoais.

O local e horários de estudo serão determinados de acordo com a sua realidade pessoal, como explicado anteriormente. Para o exemplo apresentado a seguir, será necessária uma hora de estudo diário em um ambiente apropriado e livre de distrações.

Quanto ao objetivo final deste exemplo, pode ser definido da seguinte forma:

“Tocar, ao final de trinta dias, com uma hora de estudo diário, a peça ‘Vinheta em Sol’, a 100bpm”.

Colocando na tabela:

Tabela 4. Planejamento de estudo: objetivo final; “Vinheta em Sol”

	O que tocar	Como tocar	Andamento	Prazo
O.F.	<i>Vinheta em Sol</i>	<i>Mãos juntas</i>	100bpm	Dia 30

Quanto aos objetivos intermediários (e aqui está a parte mais importante do planejamento), existem muitas possibilidades de escolha, e estas têm a ver, principalmente, com a estrutura da música (frases, introduções, trechos mais complicados etc.). Aqui serão divididos da seguinte forma:

Tabela 5. Planejamento de estudo: objetivos intermediários; “Vinheta em Sol”

	O que tocar	Como tocar	Andamento	Prazo (dia)
O.I.1	<i>Compassos 1 a 3; 20 e 21</i>	<i>Mão direita</i>	75bpm	4
O.I.2	<i>Compassos 1 a 21</i>	<i>Mão esquerda</i>	75bpm	8
O.I.3	<i>Compassos 1 a 3; 20 e 21</i>	<i>Mãos juntas</i>	75bpm	13
O.I.4	<i>Compassos 3 a 11</i>	<i>Mão direita</i>	75bpm	17
O.I.5	<i>Compassos 11 a 19</i>	<i>Mão direita</i>	75bpm	21
O.I.6	<i>Música inteira</i>	<i>Mãos juntas</i>	75bpm	25

Como dito anteriormente, há muitas formas possíveis de se dividir o estudo de uma peça musical. Como se trata de um exemplo, vale a pena justificar esta escolha particular:

- O.I.1. A “Vinheta em Sol” tem uma espécie de introdução (compassos 1 a 3) e termina com uma cadência (compassos 20 e 21). Em ambos os trechos, a mão direita toca alguns acordes, então vale a pena dedicar a estes uma atenção especial. Quatro dias de estudo devem bastar, pois embora haja vários acordes, os trechos são bastante curtos;

- O.I.2. Nesta música, a parte da mão esquerda é bastante simples, então é perfeitamente possível estudá-la inteira em uma única etapa. Recomenda-se fortemente que você **cante** a parte da mão direita enquanto toca a da esquerda;
- O.I.3. Neste ponto do estudo, já foi estudada a parte da mão direita para a introdução e finalização, assim como a parte da mão esquerda da música inteira. Portanto, já é possível tocar, com ambas as mãos a introdução e a cadência final. É altamente motivador ver o resultado dessa sincronização das mãos;
- O.I.4. Aqui será estudada a primeira frase da peça, apenas com a mão direita que é onde está a melodia principal e boa parte da harmonia;
- O.I.5. Aqui será estudada a segunda frase da peça, apenas com a mão direita que é onde está, também, a melodia principal e boa parte da harmonia;
- O.I.6. Já é possível “juntar” as partes estudadas. Nesse ponto do estudo já se tem uma boa ideia do resultado final, restando apenas aumentar o andamento gradativamente.

A partir do dia 26, você estará perseguindo seu objetivo final: utilize o metrônomo e aumente gradativamente o andamento até os 100bpm inicialmente estipulados. Como dito anteriormente, em relação ao metrônomo, não é necessário deixá-lo ligado durante os sessenta minutos de estudo, mas é imprescindível que seja utilizado de vez em quando ao longo da sessão de estudo, para conferir se seu andamento está constante e se está de acordo com o proposto em seu planejamento.

Pensando em suas avaliações pessoais e com base no planejamento aqui exemplificado, tem-se a seguinte tabela:

Tabela 6. Planejamento de estudo: avaliações pessoais; “Vinheta em Sol”.

No dia	Deverá estar concluído
4	O.I.1;
8	O.I.1; O.I.2;
13	O.I.1; O.I.2; O.I.3;
17	O.I.1; O.I.2; O.I.3; O.I.4;
21	O.I.1; O.I.2; O.I.3; O.I.4; O.I.5;
25	O.I.1; O.I.2; O.I.3; O.I.4; O.I.5; O.I.6;
30	O.I.1; O.I.2; O.I.3; O.I.4; O.I.5; O.I.6; O.F.

Obviamente, durante seu estudo, você sentirá vontade de antecipar certas etapas. Por exemplo, ao tocar a parte da introdução apenas com a mão direita, talvez você queira tocar também à esquerda para ver como soa. Se isso acontecer, não resista! Mas veja como soa e volte para o seu roteiro de estudos. Lembre-se que no dia 4 você deverá ter cumprido o proposto no O.I.1 e **este é o seu compromisso** nesta etapa do estudo.

Caso você cumpra os objetivos propostos antes do prazo, você tem a opção de antecipar a etapa seguinte. Por exemplo, se no dia 2 você já tiver cumprido o O.I.1, comece a estudar o O.I.2. Talvez você atinja o O.F. antes do previsto.

Caso você não cumpra os objetivos propostos no prazo, você tem duas opções:

- Aumentar seu tempo de estudo diário (por exemplo, em vez de uma hora, dois blocos de quarenta minutos, com um pequeno intervalo entre eles);
- Aumentar os prazos do seu planejamento. Acrescente dois ou três dias nas datas das suas avaliações pessoais. Talvez você leve mais tempo do que inicialmente previsto, mas ainda assim continuará seguindo o roteiro e, portanto, estará direcionando seus esforços de forma eficiente.

UNIDADE 3

Partituras

Fique Bem

Planejamento de estudo

	O que tocar	Como tocar	Andamento	Prazo (dia)
O.F.	<i>Fique Bem</i>	<i>Mãos juntas</i>		

	O que tocar	Como tocar	Andamento	Prazo (dia)
O.I.1				
O.I.2				
O.I.3				
O.I.4				
Etc.				

No dia	Deverá estar concluído

Fique Bem

16 *rit.* *m.e.* *m.d.*

p *a tempo* *molto rit.*

Ped. * *Ped.* * *Ped.* * *Ped.* *

20 *m.e.*

Ped. *

Azulando

Planejamento de estudo

	O que tocar	Como tocar	Andamento	Prazo (dia)
O.F.	<i>Azulando</i>	<i>Mãos juntas</i>		

	O que tocar	Como tocar	Andamento	Prazo (dia)
O.I.1				
O.I.2				
O.I.3				
O.I.4				
Etc.				

No dia	Deverá estar concluído

Azulando

Andante

Antonio Carlos Leme Jr.

The musical score for "Azulando" is written in 12/8 time and consists of five systems of music. The first system begins with a treble clef and a key signature of one flat (B-flat). The tempo is marked "Andante". The first measure is marked with a "2" above the treble staff. The second measure is marked with a "4" above the treble staff and a "p" (piano) dynamic. The bass staff contains a sequence of chords, with a "5" above the first two. The second system starts with a "3" above the treble staff and includes fingerings (1, 2, 4, 1, 1, 2) and a "Ped." (pedal) marking with asterisks. The third system begins with a "5" above the treble staff and a "f" (forte) dynamic, followed by a first ending bracket with fingerings (1, 1, 3, 4, 3, 1, 3) and a "3" below the treble staff. The fourth system starts with a "7" above the treble staff and a "f" dynamic, with fingerings (2, 3, 2, 1, 3, 1, 3, 4) and a "mf" (mezzo-forte) dynamic. The fifth system begins with a "9" above the treble staff and a "4" above the first measure, with a "mf" dynamic. The score concludes with a double bar line and repeat dots.

Azulando

11

mf

Detailed description: This system contains measures 11 and 12. Measure 11 features a treble clef with a melodic line starting on G4, moving through A4, B4, C5, and D5, with a slur over the last three notes. The bass clef has a bass line starting on B2, moving through C3, D3, and E3. A dynamic marking of *mf* is placed between the staves. Measure 12 continues the melodic line in the treble with notes E5, D5, C5, and B4, and the bass line with notes F2, E2, and D2. A fermata is placed over the final note of measure 12.

13

mf

p

4 5 4 5

Detailed description: This system contains measures 13, 14, and 15. Measure 13 is identical to measure 11. Measure 14 features a treble clef with a melodic line starting on E5, moving through D5, C5, and B4, with a slur over the last three notes. The bass clef has a bass line starting on F2, moving through E2, D2, and C2. A dynamic marking of *mf* is placed between the staves. Measure 15 continues the melodic line in the treble with notes A4, G4, and F4, and the bass line with notes B1, A1, and G1. A dynamic marking of *p* is placed between the staves. Fingering numbers 4, 5, 4, and 5 are written above the treble staff in measures 14 and 15. A fermata is placed over the final note of measure 15.

Valsa do Fim

Planejamento de estudo

	O que tocar	Como tocar	Andamento	Prazo (dia)
O.F.	<i>Valsa do Fim</i>	<i>Mãos juntas</i>		

	O que tocar	Como tocar	Andamento	Prazo (dia)
O.I.1				
O.I.2				
O.I.3				
O.I.4				
Etc.				

No dia	Deverá estar concluído

Valsa do Fim

Antonio Carlos Leme Jr.

Andante

Musical notation for the first system (measures 1-4). The piece is in 3/4 time with a key signature of two sharps (F# and C#). The tempo is marked *Andante*. The first staff (treble clef) contains the melody with fingerings: 4, 3, 2, 1, 2, 3, 2, 1, 1, 5. The second staff (bass clef) contains the accompaniment. The dynamic marking *mf* is present.

Musical notation for the second system (measures 5-8). The first staff (treble clef) contains the melody with fingerings: 5, 5, 5, 4, 5, 3. The second staff (bass clef) contains the accompaniment. The dynamic marking *pp* is present. A *rit.* (ritardando) marking is indicated above the staff.

Musical notation for the third system (measures 9-12). The first staff (treble clef) contains the melody with fingerings: 1, 5, 5, 4, 2, 1. The second staff (bass clef) contains the accompaniment. The dynamic marking *mf* is present at the start, *ff* (fortissimo) in the middle, and *p* (piano) at the end. A *rit.* (ritardando) marking is indicated above the staff.

Musical notation for the fourth system (measures 13-16). The first staff (treble clef) contains the melody with fingerings: 3, 2, 2, 2, 5, 4. The second staff (bass clef) contains the accompaniment. The dynamic marking *mf* is present at the start, and *molto rit.* (molto ritardando) is indicated above the staff.

Valsa do Fim

17 *a tempo*

mf

3 2 1 2 3 2 1

2 1 5

This system contains measures 17 through 20. The music is in 3/4 time with a key signature of two sharps (F# and C#). The tempo is marked 'a tempo' and the dynamics are 'mf'. The right hand features a melodic line with fingerings 3, 2, 1, 2, 3, 2, 1, and 5. The left hand provides a harmonic accompaniment with chords and single notes.

21 *rit.*

5 5 4 5 1 3 1 5

This system contains measures 21 through 24. The tempo is marked 'rit.' (ritardando). The right hand has a melodic line with fingerings 5, 5, 4, 5, 1, 3, 1, and 5. The left hand continues the accompaniment. A fermata is placed over the final note of the right hand in measure 24.

25 *Lento*

4 2 2 1 5 4

This system contains measures 25 through 28. The tempo is marked 'Lento'. The right hand has a melodic line with fingerings 4, 2, 2, 1, 5, and 4. The left hand provides a harmonic accompaniment. The piece concludes with a double bar line and repeat dots in the final measure.

Outra Luz

Planejamento de estudo

	O que tocar	Como tocar	Andamento	Prazo (dia)
O.F.	<i>Outra Luz</i>	<i>Mãos juntas</i>		

	O que tocar	Como tocar	Andamento	Prazo (dia)
O.I.1				
O.I.2				
O.I.3				
O.I.4				
Etc.				

No dia	Deverá estar concluído

Outra Luz

Presto

Antonio Carlos Leme Jr.

The musical score for "Outra Luz" is written for piano in 3/4 time and the key of D major. It consists of five systems of music. The first system (measures 1-5) begins with a *mf* dynamic and includes a repeat sign. The second system (measures 6-10) features a *Péd.* marking and a *simile* instruction. The third system (measures 11-16) includes a *ff* dynamic, a repeat sign, and a *Péd.* marking. The fourth system (measures 17-21) contains a *ff* dynamic and a *mf* dynamic. The fifth system (measures 22-25) starts with a *f* dynamic and ends with a repeat sign. Fingerings are indicated throughout, such as 5, 1, 1 in the first system and 5, 1, 2, 3, 4 in the fifth system.

Outra Luz

27

f

31

ff

mf

36

pp

mf

40

pp

mf

44

pp

mf

rit.

Vinheta em Sol

Planejamento de estudo

	O que tocar	Como tocar	Andamento	Prazo (dia)
O.F.	<i>Vinheta em Sol</i>	<i>Mãos juntas</i>		

	O que tocar	Como tocar	Andamento	Prazo (dia)
O.I.1				
O.I.2				
O.I.3				
O.I.4				
Etc.				

No dia	Deverá estar concluído

Vinheta em Sol

Andante

Antonio Carlos Leme Jr.

The musical score is written for piano in G major (one sharp) and 12/8 time. The tempo is marked *Andante*. The piece consists of five systems of music, each with a treble and bass staff. Fingerings are indicated by numbers 1-5 above notes. Measure numbers 3, 6, 9, and 12 are placed at the beginning of their respective systems. The score features a variety of rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests. The bass line is often simplified, focusing on harmonic support through chords and single notes.

Vinheta em Sol

Musical notation for measures 15-18. The system consists of a grand staff with a treble clef on the upper staff and a bass clef on the lower staff. The key signature is one sharp (F#). Measure 15 starts with a treble staff containing a sequence of notes with fingerings 3, 2, 1, 5, 4, 4. The bass staff has a whole note chord. Measure 16 has a treble staff with notes and fingerings 3, 2, 1, 5, 4, 5, 3, and a bass staff with a whole note chord. Measure 17 has a treble staff with a whole note chord and a first ending bracket labeled '1.' and a bass staff with a whole note chord. Measure 18 has a treble staff with a whole note chord and a bass staff with a whole note chord.

Musical notation for measures 19-22. The system consists of a grand staff with a treble clef on the upper staff and a bass clef on the lower staff. The key signature is one sharp (F#). Measure 19 has a treble staff with notes and fingerings 5, 4, 5, 4 and a bass staff with a whole note chord. Measure 20 has a treble staff with notes and fingerings 5, 4 and a bass staff with a whole note chord. Measure 21 has a treble staff with notes and fingerings 5, 4 and a bass staff with a whole note chord. Measure 22 has a treble staff with notes and a bass staff with a whole note chord.

Ficou pra Trás

Planejamento de estudo

	O que tocar	Como tocar	Andamento	Prazo (dia)
O.F.	<i>Ficou pra Trás</i>	<i>Mãos juntas</i>		

	O que tocar	Como tocar	Andamento	Prazo (dia)
O.I.1				
O.I.2				
O.I.3				
O.I.4				
Etc.				

No dia	Deverá estar concluído

Ficou pra Trás

Antonio Carlos Leme Jr.

Andante

The first system of music is in 3/4 time and B-flat major. It consists of two staves. The right staff begins with a treble clef, a key signature of one flat, and a 3/4 time signature. The tempo is marked 'Andante'. The first measure contains a half note G4 with a finger number '5' above it and an accent (>) above the note. The second measure contains a quarter note F4 with a finger number '4' above it. The third measure contains a quarter note E4 with a finger number '2' above it. The fourth measure contains a half note D4 with a flat sign below it. The dynamic is marked 'mf cantabile'. The fifth measure contains a half note G4 with an accent (>) above it. The sixth measure contains a quarter note F4 with a finger number '1' above it. The seventh measure contains a quarter note E4 with a finger number '3' above it. The eighth measure contains a half note D4 with a sharp sign below it. The dynamic is marked 'f'. The left staff begins with a bass clef, a key signature of one flat, and a 3/4 time signature. It contains a half note G3, a quarter note F3, a quarter note E3, and a half note D3.

The second system of music continues from the first. It consists of two staves. The right staff begins with a treble clef, a key signature of one flat, and a 3/4 time signature. The tempo is marked 'mf'. The first measure contains a half note G4. The second measure contains a quarter note F4 with a flat sign below it. The third measure contains a quarter note E4. The fourth measure contains a half note D4 with a flat sign below it. The dynamic is marked 'p'. The fifth measure contains a half note G4 with a finger number '3' above it and a 'rit.' marking above the staff. The sixth measure contains a quarter note F4 with a sharp sign below it. The dynamic is marked 'f'. The seventh measure contains a quarter note E4 with a finger number '1' above it. The eighth measure contains a half note D4 with a finger number '2' above it and a 'm.d.' marking above it. The left staff begins with a bass clef, a key signature of one flat, and a 3/4 time signature. The first measure contains a half note G3 with a finger number '5' above it. The second measure contains a quarter note F3 with a finger number '2' above it. The third measure contains a quarter note E3 with a finger number '1' above it. The fourth measure contains a quarter note D3 with a finger number '3' above it. The fifth measure contains a half note G3 with a finger number '5' above it. The sixth measure contains a quarter note F3 with a flat sign below it. The seventh measure contains a quarter note E3. The eighth measure contains a half note D3.

The third system of music continues from the second. It consists of two staves. The right staff begins with a treble clef, a key signature of one flat, and a 3/4 time signature. The tempo is marked 'a tempo'. The first measure contains a half note G4 with a finger number '5' above it. The second measure contains a quarter note F4 with a finger number '4' above it. The third measure contains a quarter note E4 with a finger number '2' above it. The fourth measure contains a half note D4 with a flat sign below it. The dynamic is marked 'f'. The fifth measure contains a half note G4 with a finger number '1' above it. The sixth measure contains a quarter note F4 with a sharp sign below it. The seventh measure contains a quarter note E4 with a finger number '3' above it. The eighth measure contains a half note D4 with a sharp sign below it. The left staff begins with a bass clef, a key signature of one flat, and a 3/4 time signature. The first measure contains a half note G3 with a 'm.e.' marking above it. The second measure contains a quarter note F3. The third measure contains a quarter note E3. The fourth measure contains a half note D3. The fifth measure contains a quarter note G3. The sixth measure contains a quarter note F3 with a flat sign below it. The seventh measure contains a quarter note E3. The eighth measure contains a half note D3.

The fourth system of music continues from the third. It consists of two staves. The right staff begins with a treble clef, a key signature of one flat, and a 3/4 time signature. The tempo is marked 'molto rit.'. The first measure contains a half note G4. The second measure contains a quarter note F4 with a flat sign below it. The third measure contains a quarter note E4. The fourth measure contains a half note D4 with a flat sign below it. The dynamic is marked 'f'. The fifth measure contains a half note G4 with a finger number '3' above it. The sixth measure contains a quarter note F4 with a sharp sign below it. The seventh measure contains a quarter note E4 with a finger number '1' above it. The eighth measure contains a half note D4 with a finger number '2' above it and a 'm.d.' marking above it. The left staff begins with a bass clef, a key signature of one flat, and a 3/4 time signature. The first measure contains a half note G3. The second measure contains a quarter note F3. The third measure contains a quarter note E3. The fourth measure contains a half note D3. The fifth measure contains a quarter note G3 with a finger number '5' above it. The sixth measure contains a quarter note F3 with a finger number '2' above it. The seventh measure contains a quarter note E3 with a finger number '1' above it. The eighth measure contains a half note D3 with a finger number '3' above it. The dynamic is marked 'simile'.

Ficou pra Trás

17

m.e.

23

p agitato

28

rit.

33

molto rit.

p

Vai que Dá!

Planejamento de estudo

	O que tocar	Como tocar	Andamento	Prazo (dia)
O.F.	<i>Vai que Dá!</i>	<i>Mãos juntas</i>		

	O que tocar	Como tocar	Andamento	Prazo (dia)
O.I.1				
O.I.2				
O.I.3				
O.I.4				
Etc.				

No dia	Deverá estar concluído

Vai que Dá!

Antonio Carlos Leme Jr.

Allegro

First system of musical notation (measures 1-4). The piece is in 2/4 time. The right hand starts with a *mf* dynamic and features a melodic line with fingerings 1, 2, 3, 5, 2, 3, 1, 3, 1, 2, 1, 2, 3, 1. The left hand starts with a *f* dynamic and has a simple bass line.

Second system of musical notation (measures 5-8). The right hand continues the melodic line with fingerings 1 and 2. The left hand continues its bass line.

Third system of musical notation (measures 9-12). The right hand features a *p* dynamic and a melodic line with fingerings 1, 2, 4, 5. The left hand has a steady bass line. There are *Leg.* markings and asterisks in the bass line.

Fourth system of musical notation (measures 13-16). The right hand starts with a *mf* dynamic and features a melodic line with fingerings 4, 1, 2, 1. The left hand starts with a *f* dynamic and has a simple bass line.

Vai que Dá!

17

p

Reo. * Reo. *

21

Reo. * Reo. * Reo. *

25

Reo. * Reo. * Reo. *

29

Reo. * Reo. * Reo. *

33

Reo. * Reo. * Reo. *

Vai que Dá!

37

p * *p* * *p* * *p* *

41

mp * *p* *

45

p * *p* *

49

mp * *p* *

53

rit. * *molto rit.* * *p* *

Acalento

Planejamento de estudo

	O que tocar	Como tocar	Andamento	Prazo (dia)
O.F.	<i>Acalento</i>	<i>Mãos juntas</i>		

	O que tocar	Como tocar	Andamento	Prazo (dia)
O.I.1				
O.I.2				
O.I.3				
O.I.4				
Etc.				

No dia	Deverá estar concluído

Acalento

Antonio Carlos Leme Jr.

Cantabile

mf *p*

rit.

a tempo *mf* *f*

2 3 1 2 3 1 2 4

Ped. * Ped. * simile

5 3 1 3 1 2 5 4 3

9 4 3 3 2 1

13 3 2 3 4 5 2 1 3 5 3 2 1 1 4

Ped. *

Acalento

17 *p* *mf* *molto rit.*

Ped. *

21 *Cantabile*

Ped. *

25

29 *mf* *pp* *molto rit.*

Ped. *

Mas Já?

Planejamento de estudo

	O que tocar	Como tocar	Andamento	Prazo (dia)
O.F.	<i>Mas Já?</i>	<i>Mãos juntas</i>		

	O que tocar	Como tocar	Andamento	Prazo (dia)
O.I.1				
O.I.2				
O.I.3				
O.I.4				
Etc.				

No dia	Deverá estar concluído

Mas Já?

Allegro

Antonio Carlos Leme Jr.

The first system of music consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of two flats and a 12/8 time signature. It begins with a sharp sign on the first line, followed by a series of eighth notes and quarter notes, some with accents. The lower staff is in bass clef with the same key signature and time signature, featuring a steady eighth-note accompaniment.

simile staccato

The second system continues the piece. The upper staff has a measure rest in the second measure, while the lower staff continues with eighth notes. The piece concludes with a final quarter note in the upper staff.

The third system features a long melodic line in the upper staff, spanning across the first two measures. The lower staff continues with eighth notes, including a measure rest in the second measure.

The fourth system includes fingerings (1, 2) and accents (>) in the upper staff. The lower staff has a steady eighth-note accompaniment. The system ends with a series of notes marked 'Ped.' and asterisks.

The fifth system includes fingerings (1, 5, 4, 3, 2, 1, 2) in the upper staff. The lower staff continues with eighth notes. The system concludes with a final measure.

simile

Mas Já?

31

Musical notation for measures 31-33. The piece is in 3/4 time with a key signature of two flats (B-flat and E-flat). The melody in the treble clef consists of eighth and quarter notes, with a repeat sign at the end of measure 33. The bass line provides a harmonic accompaniment with dotted quarter notes and eighth notes.

34

Musical notation for measures 34-36. Measure 34 includes fingerings: 4, 3, 4. Measure 35 includes fingerings: 2, 1, 3, 1, 3, 1, 4, 5, 1. The melody in the treble clef features a sequence of eighth notes with a final quarter note. The bass line continues with dotted quarter notes and eighth notes.

Onde Dará?

Planejamento de estudo

	O que tocar	Como tocar	Andamento	Prazo (dia)
O.F.	<i>Onde Dará?</i>	<i>Mãos juntas</i>		

	O que tocar	Como tocar	Andamento	Prazo (dia)
O.I.1				
O.I.2				
O.I.3				
O.I.4				
Etc.				

No dia	Deverá estar concluído

Onde Dará?

Lento Cantabile

Antonio Carlos Leme Jr.

The musical score is written for piano in 3/4 time, featuring a melodic line in the right hand and a harmonic accompaniment in the left hand. The key signature has two flats (B-flat and E-flat).

Measures 1-4: The piece begins with a piano (*p*) dynamic. The right hand has a melodic line with fingerings 1, 5, 5, 5. The left hand has a bass line with fingerings 5, 1, 5, 1. The tempo is marked *Lento Cantabile*. The bottom of the page indicates a sequence of *Leg.* markings with asterisks, ending with *simile*.

Measures 5-8: The tempo changes to *rit.* (ritardando) and then *a tempo*. The right hand continues with melodic lines, including a triplet in measure 7. The left hand provides harmonic support. The bottom of the page indicates a sequence of *Leg.* markings with asterisks.

Measures 9-12: The dynamic is mezzo-forte (*mf*). The right hand features a triplet in measure 9 and a melodic line with fingerings 3, 2, 5, 2, 1. The left hand has a steady bass line. The bottom of the page indicates a sequence of *Leg.* markings with asterisks.

Measures 13-16: The dynamic is forte (*f*). The right hand has a melodic line with fingerings 3, 2, 3, 2, 5, 2, 1. The left hand has a bass line with fingerings 1, 2, 3, 1, 2, 5, 1, 2, 3. The bottom of the page indicates a sequence of *Leg.* markings with asterisks, ending with *pp* (pianissimo).

Measures 17-20: The dynamic is mezzo-forte (*mf*). The right hand has a melodic line with fingerings 1, 3. The left hand has a bass line with fingerings 1, 2, 3, 1, 2, 5, 1, 2, 3. The bottom of the page indicates a sequence of *Leg.* markings with asterisks.

Onde Dará?

21

25

f *p* *mf* *p*

Ped. * Ped. * Ped. * simile

29

33

mf

a tempo

37

REFERÊNCIAS

BRISOLA, C. *Princípios de Harmonia Funcional*. São Paulo: Annablume, 2006.

FREITAS, S. P. R. *Teoria da Harmonia na Música Popular: uma Definição das Relações de Combinação Entre os Acordes na Harmonia Tonal*. 1995. 250f. Dissertação (Mestrado em Artes) – Instituto de Artes, UNESP, São Paulo.

HARRISON, M. *Blues Piano*. Milwaukee: Hal Leonard Corporation, 2003.

KOSTKA, S. *Tonal Harmony*. 5. ed. Nova York: McGraw Hill, 2004.

SCHOENBERG, A. *Harmonia*. Tradução de Marden Maluf. São Paulo: UNESP, 2001.

SKINNER, B. F. *Tecnologia do Ensino*. São Paulo: EPU, 1972.

SOBRE O AUTOR

Antonio Carlos Leme Jr.

Professor do curso de Educação Musical da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), bacharel e mestre em piano (Práticas Interpretativas) pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Tem atuado, nos últimos anos, junto à Universidade Aberta do Brasil no curso de Educação Musical da Secretaria Geral de Educação a Distância da Universidade Federal de São Carlos (SEaD-UFSCar), ministrando disciplinas voltadas para a prática pianística. Recentemente, concluiu um segundo mestrado, agora no Departamento de Psicologia da UFSCar, com pesquisa sobre comportamentos musicais e sua relação com a história de aprendizagem de ouvintes e musicistas.

Contato: <antoniocarloslemejr@gmail.com>.

Para ter acesso a gravações e partituras, visite também o blog do autor: <<http://pianoon.blogspot.com.br>>.

